

De Santarem

A "Terra das Cabras"

Chegou, enfim, o decreto que incorporou nos monumentos nacionais o nosso familiar Cabaceiro, a figura monumental, mais popular da nossa cidade, cantada em prosa e verso e até humilhada no teatro em "compere, de revistas locais.

Por varias vezes a graciosa torre tem sido condemnada as feras... da picareta e ainda ha dois anos lhe juraram uma guerra de exterminio, a que só por milagre escapou. Valem-lhe a benéfica vigilância dos "amigos do Cabaceiro", mas o "velho" ainda cá está, como dizia em tempos o glorioso Taborda. E ainda bem, porque é uma toda regional a dentro desta terra; que ha necessidade de se conservar através mesmo dos maiores sacrificios.

Ramalho Ortigão chamou-lhe "o mais lindo campanário de toda esta formosa campina ribatejana, e o mais aberto sorriso agrario da terra portuguesa."

E, sem dúvida, a expressão pitoresca duma remota tradição que a lenda e a historia enfeixam graciosamente. Eu não discuto a idade que ela possa ter. Não sei se foi D. João I que lhe mandou alhar a primeira repeta, se foi D. Manuel que o encasacou de novo... O que sei é que é um "cavaleiro", respeitável e de "peço", a dentro desta cidade; muito conhecido de gregos e troianos e de reputação nacional.

A velha "torre do relógio", dispõe dum bronze popularissimo no nosso meio; não é como o da negrada cabra, que a estafandada de Coimbra, do meu tempo, apostrofava em sátiras contundentes. Quando ele solta a sua voz trovejante, para chamar socorros em horas de incendio, ou canta as galas nacionais, o "Cabaceiro", é sempre prestimoso e faz parte dum familiar novel.

Ele está intimamente ligado aos destinos desta terra e, com ela, tem de viver ou morrer. Os homens passarão, mas ele ficará impavido e altaneiro, atravessando os seculos sem fim.

José Osório,

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplastamento e enceramento de soalhos, mobílias, etc. — Envia orgamentos gratis para todo o Pais, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

Casino da Praia

CASCAES

Reabriu como zona permanente, com jogos permitidos pelo decreto sobre a regulamentação do jogo.

GLORO

A CIGARRILHA DA MODA
Deposito: J. Queiroz, Ltd.
Rua S. Julião, 53, 2.º D.

PENSÃO TIVOLI

Tel. N. 987 — Excelente serviço de cozinha doméstica — Ar. da Liberdade, 109-118004 — Ideal — Óptimas e higiénicas instalações

Teatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

Domingo, 5, às 3 horas da tarde

9.º Concerto de assinatura da

Orquestra Symphonica Portuguesa

dirigida pelo maestro Pedro Blanch

em que tomam parte o grande pianista Viana da Mota, um Coro Mixto, composto de alumnos da Academia de Amadores de Musica, organizado e preparado pela notável professora D. Sarah de Sousa. Programa sensacional. Pela ultima vez, a "Fantasia" de Beethoven, para piano, coro mixto e orquestra, e "Les Djinns", para piano e orquestra; "Symphonía Incompleta" de Schubert; "Morte e transfiguracão" de Strauss; "Oberon" de Weber; "Raisersmarch" de Wagner; Piano Beethoven, da Casa Oliveira.

Bilhetes á venda.

MUSICA

A festa

de Pedro Blanch

e a opera «Cavaleiro do Graal»

A festa artistica do maestro Pedro Blanch, no S. Luiz, excedeu em brilho as anteriores, o que equivale a dizer que o aprego em que o tem o publico, nestes derradeiros anos de incessante labor, tem aumentado, longe de decrescer. O facto de ter o ilustre artista congregateo em torno de si neste dia festivo, uma orquestra extraordinariamente aumentada, atenta, vibrante como nunca, uma numerosa massa coral que ensinou a "Fantasia" de Beethoven, expressamente para a sua festa, e um publico maior que em qualquer outro concerto, prova quanto Pedro Blanch é admirado e estimado, e como os seus serviços á causa da arte são reconhecidos.

Para que nada faltasse do atractivo ao programa, o grande Viana da Mota que encarregou-se da parte de piano da fantasia beethoveniana.

Já não era a primeira vez que Viana da Mota se juntava a Pedro Blanch e a elementos da Academia de Amadores de Musica para executar esta obra, pois que o tinha feito em 1915 num concerto da Academia, realizado no Salão do Conservatorio.

A primeira audição em Portugal teve lugar ha quasi cincoenta annos, com a orquestra e coros de S. Carlos, sob a regencia do maestro Raffaele Kuon, estand ao piano o eminente artista Rey Colaço.

O "intermezzo" dos "Goyescas", de Granados encantou-nos tanto pela sua beleza, como pela intensa emocão com que Pedro Blanch a dirigiu. Podem os criticos rigorosos repetir-nos a costumada aria da inferioridade de Granados em relação a Albeniz, pela nossa parte, embora não contestando a este ultimo o lugar primordial a que tem direito, não deixaremos de louvar em Granados a poesia e sensibilidade encantadoras com que se serve da sua despretenciosa técnica e o dom melódico, esse dom superior a todos — o que é a musica afinal se não o canto expressivo — que nos deu a melodia inicial das "Quejas", exemplo classico do estilo castelhano em opposição ao estilo de Albeniz, mais apoiado na Espanha meridional.

Com Frederico de Freitas, cujo poema sinfonico "A lenda dos ballarinos", se seguiu, pela ordem do programa, apresentou-nos Pedro Blanch, na sua primeira obra de grande envergadura, um dos talentos mais prometedores da novissima geração.

Já na sua "Dança", para piano ha bastante tempo publicada e que alcançou exito, não apenas em Portugal mas também em Madrid, onde foi executada pelo autor, Frederico de Freitas nos apparecia num elevado nivel estético. Neste poema sinfonico, escrito sobre texto do Padre Mandel Bernardes, notamos preciosos dons de cor e de movimento que nos fazem augurar para o joven compositor um brilhante futuro artistico. Frederico de Freitas foi muito aplaudido e chamado ao palco, onde recebeu uma ovação.

Uma novidade de sensação: Pedro Blanch possui, a partir deste concerto, o naipe completo dos trombones de varas. A interpretação da abertura do "Lohengrauer", levantou literalmente a plateia, tendo o publico ovacionado calorosamente o maestro Blanch, e o naipe dos trombones de que é chefe o habil artista sr. Pires.

A abertura da "Yphigenia", a "Marcha fúnebre", do "Crepusculo", e a "Cleopatra", completavam o programa. Nos dois últimos trechos intervieram oito harpistas.

Houve dois numeros bisados, o "Intermezzo", de Granados e a "Cherphian-tane", de Beethoven de que se repetiu a parte final. A notável cantora D. Sara de Sousa, professora da Academia, que foi a proficiente ensaiadora do coro mixto, teve chamada especial, partilhando com Viana da Mota e Pedro Blanch as ovações que a execução da "fantasia", de Senecaodon, e que foram das mais calorosas da tarde.

A Pedro Blanch os nossos parabens pelo brilhante exito da sua festa.

Luís de Freitas Branco

O «Cavaleiro do Graal»

A Associação Academica do Conservatorio Nacional de Musica deu mais uma vez um belo exemplo de actividade artistica e espirito de sacrificio financeiro, pondo em scena a nova opera do maestro José Cordeiro, "O Cavaleiro do Graal". Marca pela grande amplitude de vistas o caminho iniciado pela mencionada Associação — dizia-se num artigo não sabemos de quem, publicado no *Diario de Lisboa*, dois dias antes da "première", e é bem certo.

O argumento do "Cavaleiro do Graal" é muito diferente do que faz supôr o titulo. E os dois actos decorrem num ambiente perfeitamente burguês, quasi sem conflito dramático e muito longe, no entanto, de qualquer especie de misticismo.

A partitura está escrita com efeitos rebuscados e um desejo de acertar que a cada passo se manifesta. Porém, a sua maior qualidade, para nós, é a sua escrita favoravel para as vozes. Apreciamos o modo de tratar os coros e de os dispôr para facilitar a junção dos nappes. Também concordamos com o scenario, evocativo e alacre, adentro do seu modernismo, e se não produziu melhor efeito ainda, foi devido á pouca profundidade do palco do Salão do Conservatorio.

Prestaram a sua denodada colaboração, nos coros, alunas e alumnos do Conservatorio e nos papeis individuais o tenor Salvador Costa Junior, as cantoras Maria Luisa Vieira Lisboa, Manuela Laborde Santos, Almerinda Monteiro e, na figura principal, Maria do Ceu Foz, que revelou pelo jogo fisionómico e a attitud, além das suas serias qualidades vocais, um belo temperamento de artista lirica.

Francine Benoit

TEM CABELOS BRANCOS?

Use o Azeite Vegetal Perfumado, marca A. S. O. Unico preparado que positivamente devolve aos cabelos a sua cor primitiva, quer tenham sido Loiros, Castanhos ou Pretos, evitando o uso das tinturas, porque se usa como qualquer loção, simplesmente com as mãos, porque não é nocivo nem mancha. Evita a queda do cabelo e faz desaparecer a caspa. Preço 3500 a caixa.

Sociedade de Produtos

Farmaceuticos, Ltd.

R. JARDIM DO REGEDOR, 21

LISBOA

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e DIETAS

Mudou o seu consultorio para a

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Mundanismo

Aniversários

Por amanhã annos a sr.ª D. Aida Branco de Oliveira.

A Festeira

No Avenida Palace

É amanhã que se realiza nas salas do Avenida Palace, o «chá dançante» de caridade a favor de varias famílias que lutam com a miséria, levado a effeito por uma comissão composta das sr.ªs D. Ana Tóles da Silva (Tóles), D. Celeste de Láz Tezaira de Mendonça, D. Harry Perry Vidal Lewes, Madame de Molina, D. Maria Amélia de Lancastro de Freitas, D. Maria José Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães (Silva Tóles), D. Pascon Montecor, D. Victoria de Sousa Mariluz Braga.

A comissão previu que a entrada se não vendem bilhetes, por isso quem ainda não tem bilhete pode requisital-os pelos telefones 4012 315, norte 1040 ou Belem 104.

No Hotel Rioril

No Hotel de Italia

Assistencia ao «chá dançante» de domingo próximo:

Condessa de Almoester, Condessa de Avila, D. Teófilo de Abreu Saravia e filha, D. Teresa Camara de Carvalho Dada e Lorena e filhas, D. Maria de Carvalho e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria da Gloria Ferreira, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva e filha, Madame Pinto Lima, D. Amélia da Rocha e Melo, Madame Cury, D. Beatriz Vilas Machado Soares, Lady Abernethy, D. Emilia de Aviles, Madame Reil, D. Dreu de Oliva e Avila, D. Maria Emilia de Sampaio da Costa Pinto, D. Maria Ignez Soares Cabral, D. Adelaide da Cunha, Rua D. Maria Ayres, D. Maria Doroteia Soares de Lacerdes, D. Julia de Abreu, Madame Ribeiro da Cunha, D. Catarina de Aviles, Madame Serodio, D. Maria Guedes Arantes Pedrosa, D. Maria de Lourdes Mamei (Antaya), D. Filipe de Vilhena Torre do Vale, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Tezera Navarro, Misses Carr, Eveley Pense, Lang, e Brown, etc., etc.

Baptizados

Na igreja do Coração de Jesus realison-se o baptizado da menina Maria Elias, filha do sr. Alberto Pessoa, concebido funcionario da Companhia das Águas e da sr.ª D. Edmunda Coelho de Jesus Pessoa, servindo de padrinhos o avô paterno sr. João Pessoa e a sr.ª D. Antonia Pessoa.

Pontos de reunião

No Ginásio

Esta noite, em quarta recita de assinatura, sobe pela primeira vez á scena a peça "Her de Laranjeira", traducção de Lino Ferreira e Alberto Barboza, na qual os principais papeis cabem a cargo dos distintos artistas D. Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo, sendo de prever uma noite elegantissima, como succede sempre nas «premières».

No São Luís

Assistencia elegante á brilhante conferencia da illustre poetisa sr.ª D. Maria Fernandes de Castro e Quadros Ferro, realizada ontem noite teatro.

Condessa de Ficalho, Condessa de Serres e Faro, D. Beria Ortigão Ramos, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Genevieve de Lima Meyer Ulrich, D. Maria Antonia Tedeschi Fladido e filha, D. Amélia Ferreira Dias Pinto da Rocha, D. Raquel da Costa Cardoso e filhas, D. Ester Abecassis Sernya, D. Ana Figueiro de Melo de Arnela, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Luisa Cabral Melo Pinto Barreiros, Madame Fernando de Sousa, D. Maria Luisa Luz (Coruche), D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros de Maria, D. Maria de Castello Branco Arantes, D. Maria, sr.ª Gráçia Ramos de Castello Branco, D. Maria da Conceição Pery de Linde, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Gabriela de Abreu Enid da Silva, D. Maria das Neves Ferreira Lobo de Campos.

D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Augusta de Sampaio Ferjiz Trigueiros, D. Maria Guilhermina do Rio Carvalho, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria da Costa e Silva de Sousa, Madame Marques Leitão, D. Margarida Ferreira da Rocha, Madame Afonso Viana, D. Judite Pinto, D. Filipe de Vilhena Torre do Vale, D. Filomena Borges Lacerdes, D. Luisa Luz (Coruche), D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

No Trindade

Assistencia elegante á recita da moda de ontem, segunda apresentação em fim de festa da magnifica orquestra sul-americana brasileira, completando o espectáculo a engraçada peça "O Rei da Sorite" (Azul), na qual o notavel actor Joaquim Almeida tem um soberbo trabalho.

D. Amélia Ferreira Dias Pinto Rocha e sobrinha, D. Maria Cristina de Azevedo Graveiro Lopes, D. Judite Mendes da Costa Novas, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria Teresa Veschi Pinto Coelho, D. Maria da Graça Iglesias Viana Ferreira Ribeiro, D. Maria Rosa Lima Pinto Coelho Perestrelo de Matos, Madame João Eloy, D. Ana Fuschini de Lima Meyer, D. Maria Adelaide Fernandes Costa Novas, D. Mary Peixoto, D. Hortense Bras Fernandes Reis, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Nathalia Cohen Zagury, D. Maria Emilia Pinto de Vasconcelos Azevedo e filhas, Madame Paulo Ferreira, D. Maria de Lourdes de Noronha Ferreira de Aguiar, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Politeama

Amanhã realiza-se a tradicional «soirée» da moda dos sabados, para a qual a empresa organizou um expiendio programa de «fimes» em que figuram as estreias da semana, sendo por isso de prever uma selecta concorrência.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril